

Sindicatos em AÇÃO

EDIÇÃO 41 — FEVEREIRO | 2020



Uma Indústria **SUSTENTÁVEL**

A Revista Sindicatos em Ação reúne matérias de vários Sindicatos ligados à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). É distribuída às empresas associadas e não associadas das Entidades.

• **Comitê Gestor:**

Paulo Henrique Schoueri; Carlos José da Silva Bittencourt; Márcio Giusti; Carlos Jacomine; Cláudio Pinheiro Taboada; Fábio Rogério de Souza; José Rogelio Miguel Medela; Paulo Cesar Abrantes Aguiar; Marielza Milani; Rosa Maria Gandara Canosa; Victor Villas Casaca; Nelson Ferreira Dias; Hulgo Leonardo Pias Sarmento; Adriana Carletti Fonseca.

Deixe suas sugestões no e-mail:
cassindservicos@fiesp.com.br

• **Jornalista Responsável**

Ana Azevedo - MTb 22.242

• **Diretor Comercial**

Mauro Mello

• **Criação e Diagramação**

João Magalhães e Claudete Azevedo

• **Anúncios**

11 3676-0874



• **Editado por:**

AZM Comunicações e Eventos

site: www.azmcom.com.br

e-mail: azmcom@terra.com.br



A revista Sindicatos em Ação está entrando em uma nova fase. A partir desta edição ela deixa de ser impressa e passa a ter apenas a versão digital. Para marcar positivamente esta etapa, fizemos uma reformulação completa no layout, de forma a torná-la mais moderna, sem perder a identidade visual. Esperamos que vocês gostem do resultado.

ÍNDICE

04 - OPINIÃO

06 - SIPAN

07 - SINAEMO

08 - DESIN

10 - SINBEVIDROS

11 - SINIEM

12 - SAMPAPÃO

13 - SINCOBESP

14 - CAPA

17 - SINDICEL

18 - SINDINSTALAÇÃO

19 - SINDIMAD

20 - SIETEX

21 - SIBAPEM

22 - SINDEIX

23 - SINDRATAR

24 - SIAMFESP

25 - SIMDE

26 - SINDICARNES

27 - SINDICOURO

28 - SINBI



CAPA



Entrega do "Prêmio Jornalismo 2019"



Almoço organizado pelo presidente da Fiesp, Paulo Skaf, para o presidente da República, Jair Bolsonaro



Sindex e Abimex fazem Rebranding



Sindicarnes promoveu jantar de confraternização



Paulo Skaf

Estamos preparados para assumir nossa responsabilidade de vanguarda nesse processo, bem como capacitar o setor produtivo na implementação dessas ações.

CAMINHO SEM VOLTA

Apesar de o termo ser relativamente novo no Brasil, engana-se quem acredita que Economia Circular é mais um modismo. Pelo contrário, a adoção das práticas abre a possibilidade de provar que podemos ter uma indústria com produção consciente, com processos saudáveis e circulares em toda a cadeia produtiva de consumo.

É óbvio que isso requer mudança em todo o mercado, do design dos produtos até a nossa relação com as matérias-primas e os resíduos. A adoção dessas práticas permite também a redução dos custos de produção e implica novos modelos de negócios. A indústria deixa de ser apenas fornecedor de um bem ou produto de uso independente e único e passa a atender não somente as preferências dos consumidores, mas suas necessidades.

Exemplos desses novos negócios já podem ser vistos no dia a dia das pessoas e se multiplicam rapidamente, como o uso compartilhado de bicicletas, patinetes e até mesmo automóveis, inclusive elétricos, nas grandes cidades brasileiras. Além de permitirem deslocamentos mais rápidos e econômicos, ajudam a reduzir os congestionamentos e conseqüentemente a emissão de gases poluentes que comprometem a qualidade do ar.

AÇÕES

mais conhecidas como Práticas de



Outro exemplo são os filtros residenciais para purificação de água. Se antes eram vendidos, agora alguns fabricantes se tornam prestadores de serviço ao cobrar mensalidade pela cessão do equipamento e se responsabilizando pela manutenção, conserto e troca dos aparelhos.

Entretanto, as ações mais conhecidas como práticas de Economia Circular continuam a ser entendidas como aquelas relativas à questão de resíduos sólidos e reciclagem de embalagens e produtos.

As oportunidades no âmbito da Economia Circular são abrangentes e diversificadas, com destaque para o fortalecimento das micro e pequenas empresas - MPEs em novas cadeias de valor. Mas, para isso, é necessário o envolvimento, a cooperação e o engajamento de empresas multinacionais com seus fornecedores em países em desenvolvimento, incluindo as PMEs e as que operam no setor informal, para que as atividades circulares sejam ampliadas de forma inclusiva.

Não podemos esquecer que grande número de jovens entra no mercado de trabalho a cada ano e precisamos garantir oportunidades de emprego adequadas, aspecto fundamental para promover o crescimento econômico e a estabilidade política.

Estamos preparados para assumir nossa responsabilidade de vanguarda nesse processo, bem como capacitar o setor produtivo na implementação dessas ações. Para tanto, já demos alguns passos: firmamos parcerias e lançamos, no ano passado, o curso Senai de EAD em Economia Circular.

Além disso, realizaremos, em março, o Fórum Sul-Americano de Economia Circular, que reunirá especialistas de países da Comunidade Europeia e da América do Sul, bem como representantes de entidades governamentais, para juntos nos fortalecermos e enfrentarmos mais esse desafio rumo ao futuro que a nossa sociedade almeja.

Este caminho é sem volta!

• Paulo Skaf
Presidente da Federação e do Centro das
Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp)

SIPAN E AIPAN EMPOSSAM NOVA DIRETORIA



“Precisamos dar emprego, pagar nossos impostos e sermos respeitados. É fundamental que consigamos viabilizar essas questões.”

O Sipan (Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Grande ABC) e a Aipan (Associação dos Industriais de Panificação e Confeitaria do Grande ABC) realizaram no último dia 30 de janeiro, a solenidade de posse das novas diretorias para o período de 2020 a 2024.

O presidente reeleito, Antonio Carlos Henriques, abriu o evento destacando a mescla feita nas diretorias e que permitiu reunir a experiência de associados mais velhos com as novas propostas dos mais jovens. Segundo Toninho, como é conhecido, o mais importante é dar responsabilidades aos diretores e assumir compromissos perante aos associados.

Lembrando que o país vive um momento turbulento, ele ressaltou a necessidade de buscar trabalho, parcerias e negócios. “Precisamos dar emprego, pagar nossos impostos e sermos respeitados. É fundamental que consigamos viabilizar essas questões.” O presidente do Sipan agradeceu ao novo

presidente da Aipan, Manuel Melim, e ao ex-presidente, Alberto Nunes, bem como a todos que aceitaram a missão de cuidar da imagem e das necessidades da panificação. Dentre essas, Toninho destacou a luta por uma política tributária mais justa e reforçou o apoio ao governo atual.

Sindicato está preparando, principalmente com objetivo de treinar e melhorar a produtividade dos colaboradores das panificadoras e confeitarias. Para tanto, o Sindicato está trabalhando com um calendário especial, que trará cinco chefs de renome, para ministrar cursos e palestras aos profissionais. “Esperamos contar com o apoio de vocês, enviando seus profissionais para os cursos”, pediu o presidente.

Tomando a palavra, o presidente da Aipan, Manuel Melim, agradeceu a presença de todos e afirmou estar preparado para exercer a presidência e dar continuidade ao trabalho realizado por seu

antecessor. “Prometo defender a categoria em todas as instâncias. Unidos somos mais fortes.”

A diretoria ainda recebeu os cumprimentos dos vereadores de Santo André, Eduardo Leite e Sargento Lobo. Ao final os diretores assinaram o termo de posse e se confraternizaram com os presentes.



Antonio Henriques

Manuel Melim

“Precisamos trabalhar a favor do governo e não contra. Podemos não gostar de alguma coisa, mas temos que apoiar, pois ele não governa só para quem votou nele. Temos que cobrar, fiscalizar, mas não derrubá-lo, não sem antes apoiá-lo.”

Além da questão política, houve destaque também para as ações que o

CONJUNTO DE MEDIDAS AMPLIAM PERSPECTIVAS POSITIVAS

PARA A INDÚSTRIA EM 2020



“Tudo dará certo se essas várias medidas realmente se concretizarem...”

Com o encerramento do recesso parlamentar em 2 de fevereiro, espera-se que as demandas pendentes em 2019 sejam prontamente retomadas, reacendendo as expectativas positivas da indústria pela aprovação de medidas que poderão reduzir a insegurança jurídica e a burocracia, diminuindo os custos para o empresariado e contribuindo – de forma direta – para o crescimento do nível de empregos e da economia do país.

Com reformas já aprovadas e outras em andamento, o atual cenário mostra-se motivador na visão de José Augusto Queiroz, diretor administrativo do Sinaemo (Sindicato da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares do Estado de São Paulo). “A recuperação da economia não acontecerá com base em apenas uma medida, mas sim por um conjunto delas”, pontua.

Segundo o diretor, é preciso considerar um contexto que englobe desde a reforma trabalhista – aprovada em 2017 – até as reformas da previdência, administrativa e tributária, passando pela flexibilização das normas regulamentadoras de segurança no trabalho e pela aprovação da MP 905/2019, que cria o contrato Verde e Amarelo. “Ao apostar na flexibilização que permitirá melhores condições para a contratação, certamente o país encontrará atalho rumo à tão aguardada recuperação de empregos e da atividade econômica”, reforça.

Dando um parecer da indústria, William Pesinato, que é diretor da FAMI e tesoureiro do Sinaemo, acredita que há uma perspectiva positiva, porém condicional. “Tudo dará certo se essas várias medidas realmente se concretizarem. Já temos uma taxa de juros favorável para a produção, mas ainda

não temos certeza de estabilidade em todos os sentidos que nos garanta investir nessa produção”, declara.

Para o executivo, há dúvidas de como será, de fato, a reforma tributária e há dúvidas também sobre a segurança jurídica. “Entendo que precisamos de estabilidade econômico-financeira e jurídica, um bom sistema tributário, regulamentação de importados no mesmo nível a que somos submetidos no exterior, e estrutura logística que facilite e barateie as movimentações internas e o acesso aos pontos de despacho internacional”, diz sobre quais serão as demandas dos empresários nos próximos meses.

Esse movimento contínuo de mudanças é natural, já que as demandas da população mudam constantemente com o passar dos anos. “Especialistas já preveem, por exemplo, a necessidade de uma nova Reforma da Previdência para daqui 20 anos, quando a expectativa de vida dos brasileiros já tiver mudado, com consequentes impactos na composição da massa de atendidos pela Previdência”, finaliza Queiroz.



Prêmio

MELHORES PRÁTICAS SINDICAIS

Os sindicatos patronais atentos aos novos tempos!

Os sindicatos patronais da Indústria, filiados à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - Fiesp, participaram durante o mês de dezembro de 2019, da 5a. Edição do Prêmio Melhores Práticas Sindicais, em parceria com as Federações da Indústria do Estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Trata-se de um esforço conjunto que resultou no cadastramento de 213 ações de 82 sindicatos, visando o reconhecimento, a melhoria e o compartilhamento do conhecimento das atividades exercidas pelas entidades sindicais na busca do atendimento e relevância junto à sua base de empresas associadas e filiadas.

As categorias avaliadas nesta edição foram de Comunicação; Produtos e Serviços; Relacionamento com o Associado e Programas de Associativismo; Defesa Setorial; Modernização Sindical.

Para Paulo Henrique Schoueri, diretor titular do Departamento Sindical e de Serviços da Fiesp, o objetivo de todo este trabalho "é multiplicar o conhecimento, trocando experiências bem-sucedidas, contribuindo para o fortalecimento e desenvolvimento de nossos sindicatos."

O Brasil passou e está passando por um conjunto de mudanças estruturais como não visto nos últimos 30 anos. No campo trabalhista e sindical não está sendo diferente.

A lei 13467/17 alterou em muito as relações trabalhistas e excluiu a compulsoriedade do pagamento do imposto sindical. Uma nova realidade se impôs e todas as entidades precisaram revisar seu cotidiano e resgatar sua missão de estar próximos de sua base de empresas e buscar preencher a lacuna de participação nas necessidades setoriais, por meio de implemento de serviços e atendimentos específicos, que de forma coletiva agregassem valor à sua própria existência.

O Prêmio Melhores Práticas Sindicais, é um pouco do reflexo deste esforço, traduzido de forma simples e dinâmica, que tenta criar condições para que as entidades valorizem sua criatividade e trabalho, compartilhando com os pares seus resultados e criando um ciclo virtuoso de atendimento que auxilie a perpetuar o maior número de entidades com o conhecimento e a pujança almejada pelas empresas.

Pela Fiesp foram cadastradas 85 ações de 40 sindicatos. Confira os premiados nas categorias de:

Comunicação; Produtos e Serviços; Relacionamento com o Associado; e Programas de Associativismo

1º Lugar

SINBI, com "Universidade Corporativa", que busca desenvolver um sistema educativo de qualidade e enfatiza a importância em reconhecer que a universalização e melhoria do ensino são fundamentais para a sociedade.

2º Lugar

SITIVESP, com "Bolsa de Matérias-Primas e Equipamentos". A empresa recebe periodicamente da entidade um formulário para preenchimento e divulgação de suas matérias-primas excedentes ou máquinas e equipamentos que não são mais utilizados em seu processo produtivo, mas que podem ser úteis para outras empresas do setor.

3º Lugar

SINAEMO, com "Comunidades de RH ativas no WhatsApp". Foi criado um grupo no WhatsApp para que as empresas associadas interajam entre si, visando tratar assuntos administrativos e para que possam solicitar e receber orientação trabalhista/sindical do SINAEMO.

Modernização Sindical

1º Lugar

SIMM, com "Design Lab". O laboratório tem a função de prestação de serviços e aplicação de conceitos de Design como ferramenta estratégica de gestão para desenvolver novos produtos e soluções.

2º Lugar

SINDRATAR, com "Hackathon Maker Avacr". Desenvolver soluções e negócios por parcerias com empresas do setor de Aquecimento, Ventilação, Ar-Condicionado e Refrigeração.

3º Lugar

SIMABESP, com "Gestão Unificada". Aumentar o portfólio de serviços oferecidos aos associados com a gestão unificada, através de uma estrutura enxuta do ponto de vista financeiro, administrativo, operacional e funcional.

Defesa Setorial

1º Lugar

SINEM, com "Campanha de implantação da Logística Reversa para latas de aço". Ações visam a integração das respectivas cadeias produtivas, como a indústria de tintas e produtos químicos e a indústria de produtos alimentícios.

2º Lugar

SIPATESP, com "Desenvolvimento sustentável do setor com responsabilidade ambiental". Mobilização do setor e das empresas associadas à entidade para realização de um Compromisso Voluntário para eliminação de matéria-prima considerada ambientalmente incorreta, presente nos produtos enxaguáveis, em prol da preservação do meio ambiente.

3º Lugar

SICETEL, com "Defesa Setorial contra importações irregulares". O Sindicato tem procurado formalizar um Convênio com a Receita Federal para atuar junto à mesma como um polo consultivo para dirimir dúvidas em relação às importações e exportação de produtos derivados do aço.

Independente dos vencedores, todos os participantes são ganhadores e; principalmente, os sindicatos e as empresas os maiores beneficiários dessa ação que trás em seu bojo a aplicação do conhecimento e a replicação dos acertos, reduzindo custos de projeto e permitindo a direta efetivação das ações.

O ano de 2020 está começando e por todas as reformas já consagradas e as pautas que aí estão para ser votadas, espera-se um crescimento da economia da ordem de 2,5%;

Este é um número excelente para um país que tem 14 milhões de desempregados e certamente gerará um movimento com o qual já estávamos desacostumados e talvez, despreparados em termos de infraestrutura. Nossos sindicatos precisarão estar atentos, dinâmicos e aptos a responder as demandas que certamente virão de suas empresas. Nossa escola da vida amparada por ações como o Premio Melhores Práticas Sindicais, é uma resposta ágil e eficiente para todas essas mudanças e certamente agregará o valor que esperamos no reconhecimento de nossos sindicatos.

Juntos somos mais fortes!

SINBEVIDROS

FAZ BALANÇO DE 2019

Durante o ano de 2019 o Sinbevidros (Sindicato das Indústrias de Beneficiamento e Transformação de Vidros e Cristais Planos do Estado de São Paulo) realizou diversas ações pensadas para colaborar com o desenvolvimento do setor vidreiro. De pesquisas a palestras, o Sindicato realizou projetos para facilitar a gestão das empresas da categoria.

Estudos importantes para o setor vidreiro foram divulgados no último ano. Dois deles se dedicaram a auxiliar empresas na hora de definir remunerações e benefícios. A “Pesquisa PLR e Benefícios 2019” e a “Pesquisa de Cargos e Salários” ofereceram dados para facilitar a definição de políticas salariais e de valores em participações nos lucros e outros benefícios. A “Pesquisa de Substituição Tributária”, realizada junto ao Departamento da Indústria da Construção Fiesp, também trouxe benefícios ao setor. A partir da apuração dos novos índices de IVA, do debate e ajuste dos números apresentados pela Secretária da Fazenda, a pesquisa, realizada pelo instituto da Fundação Getúlio Vargas, foi entregue com o apoio da Abividro e Abravidro. Posteriormente a Portaria CAT 32/2019 foi publicada, divulgando novos índices de IVA’s para o setor de construção do Estado de São Paulo.

Uma grande conquista do Sindicato no ano que passou foi o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho de São Paulo e Campinas. Após várias

reuniões, um acordo foi firmado com os sindicatos laborais das duas cidades. Para Campinas, foi aprovado um reajuste de 2,55% (de acordo com o acumulado da inflação dos últimos 12 meses), sendo que a data base é 1º de novembro e para São Paulo de 3,37% (de acordo com o acumulado dos últimos 12 meses) com data base em 1º de dezembro.

Nas várias palestras apresentadas ao longo do ano para os associados, diversos assuntos foram abordados, tais como expectativas do mercado, reforma tributária, Bloco K e geração compartilhada de energia fotovoltaica.

No ano passado o projeto ofereceu palestra no Centro Universitário FEI de São Bernardo do Campo, que contou com a participação dos estudantes de engenharia da instituição. Para 2020, o projeto pretende expandir parcerias com as universidades do estado de São Paulo.

O projeto “O Vidro e o Saber”, realizado em parceria com a Abividro e suas empresas associadas – AGC, Cebrace, Guardian, Saint-Gobain e Vivix, em 2019 contou com o apoio institucional do Dempí – Fiesp para continuar a difundir a grande variedade de produtos produzidos a partir do vidro.

SINIEM APOIA A RECICLAGEM INFINITA DO AÇO

O Siniem (Sindicato Nacional da Indústria de Estamparia de Metais), que reúne a maioria dos fabricantes brasileiros de embalagens metálicas, vem trabalhando em conjunto com as entidades do setor de latas de aço para divulgar os benefícios do aço. Por ter viabilizado o projeto de logística reversa das latas de tintas pós-consumo, em parceria com a Abeaço (Associação Brasileira de Embalagem de Aço), o Siniem foi um dos ganhadores do prêmio “Melhores Práticas Sindicais” da Fiesp.

Os associados do Siniem, que integram a Prolata, associação sem fins lucrativos criada em 2012, destacam que o setor reciclou 8.059,6 toneladas de aço pós-consumo em 2019 por meio de 51 cooperativas e 37 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo país.

Para o meio ambiente, os resultados são relevantes: no acumulado do ano, a extração de minério de ferro foi reduzida em 9.188 toneladas e a de carvão mineral em 1.241 toneladas. Além disso, a emissão de gases do efeito estufa diminuiu em 29.822 m³. Esses números representam perto de 164 mil árvores que deixaram de ser cortadas e uma economia de 70% de água na fabricação de novo aço. Desde sua criação, em 2012, a Prolata soma quase 33 mil toneladas de aço reciclado.

Em 2019 outra ação da Prolata foi a implantação dos primeiros “Pontos de Entrega Voluntária” (PEV) na Baixada Santista. Os PEVs fazem parte da estratégia da cadeia de produção e comércio de tintas para cumprir as etapas da logística reversa, e garantir que as latas de tinta vazias possam ser coletadas e recicladas da forma correta.



Rogério Marins

Dessa forma, as latas não serão descartadas no meio ambiente, e irão gerar valor para toda a cadeia de reciclagem, especialmente para os catadores.

Nesse local os consumidores podem entregar latas de aço vazias de tintas e de outros produtos, que são classificadas, separadas e posteriormente enviadas para a siderúrgica parceira do projeto, que as reutilizará como matéria-prima em seu processo de produção de novas chapas de aço. “Hoje o país recicla 47% do aço consumido. Com a Prolata queremos chegar a 60% em 15 anos”, destaca Thais Fagury, presidente da Abeaço e coordenadora da Prolata.

“O aço permite reciclagem infinita e as associações do setor de latas de aço têm se dedicado a esclarecer aos clientes e consumidores esse fato da maior importância”, afirma o presidente do Siniem, Rogerio Marins. “Os níveis alarmantes do lixo plástico e a contaminação dos oceanos são questões que a sociedade brasileira precisa enfrentar.”



Com a
Prolata
queremos
chegar a
60% em
15 anos





SAMPAPÃO

PROMOVE MAIS UM PRÊMIO JORNALISMO



Premiados

O Sampapão realizou no dia 10 de dezembro a entrega do "Prêmio Jornalismo 2019". A premiação tem como objetivo estimular a divulgação da indústria da panificação e confeitaria, dos produtos produzidos e comercializados pelas padarias, os benefícios que esses produtos trazem à saúde dos consumidores e das iniciativas e realizações da Entidade.

Diferente do ano passado, as categorias televisão e internet não concorreram juntas. O prêmio passou a contemplar quatro grupos: Mídia Impressa; TV; Internet e Rádio. Abrindo a solenidade de entrega do Prêmio, o presidente do Sindicato, Antero José Pereira, parabenizou a todos e agradeceu a atenção que a imprensa dá à panificação.

Foram premiados os três primeiros colocados em cada categoria. Os primeiros lugares ganharam uma passagem para Paris e 1500 Euros; os que ficaram na segunda posição receberam uma passagem para Lisboa

e 1000 Euros, já aqueles que ficaram em terceiro lugar ganharam uma passagem para qualquer capital da América Latina, à escolha do ganhador, mais 500 dólares.

Na categoria Mídia Impressa, a terceira posição ficou com Beatriz Albertoni, com a matéria - "Fornadas Caseiras" - Revista Prazeres da Mesa; o segundo lugar foi conquistado com a matéria - "Melhores Padarias" - Revista Prazeres da Mesa.; o primeiro lugar foi de Thaís Manarini Costa, com a matéria - "Pão Coma Sem Medo" - Revista Saúde.

Na categoria Rádio, o primeiro lugar foi conquistado por Júlio Vieira com a matéria "Da massa ao Pão"; o segundo lugar ficou com Agostinho Teixeira com a matéria "Pão: Receita da Vida" e o terceiro lugar com Alessandra Miguel, "O Sabor da Inclusão".

"Todo trabalho de televisão é feito por muitas pessoas, então nós vamos sortear a viagem para Paris e um dos oito envolvidos nessa matéria vai ser privilegiado".

Na categoria Internet o terceiro lugar foi do site BBC News Brasil, Edison Veiga Jr. O segundo lugar para a matéria do site UOL, com Cintia Marcucci e o primeiro lugar com Mario de Camargo, no Site Doctor Soul.

Em televisão o primeiro lugar ficou com Manoel Dirceu Martins, Caminhos do Pão; Mariana Barroso, Do mundo para a padoca; e Marcelo Souza, Glúten não é vilão e pode fazer bem à saúde.

Para Thaís Manarini, ganhadora do primeiro lugar em Mídia Impressa, é muito importante o reconhecimento do trabalho dos jornalistas. "Uma delícia ganhar esse prêmio, uma entidade super tradicional, eu estou muito feliz mesmo com o reconhecimento."

O ganhador da categoria Mídia TV, Dirceu Martins, comentou que o prêmio será sorteado entre todos que participaram da produção da matéria.



Antero José Pereira

SINCOBESP FORTALECE O ASSOCIATIVISMO

O Sincobesp (Sindicato Nacional dos Coletores e Beneficiadores de Subproduto de Origem Animal) apresentou durante a última reunião de diretoria de 2019, o planejamento para 2020. A proposta é promover uma maior interação com os associados, de forma a aproximar ainda mais o Sindicato dos empresários do setor.

O primeiro passo deverá acontecer com o início do planejamento estratégico do Sindicato, que será realizado com suporte da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). “É fundamental termos um planejamento estratégico, pois ele serve de orientação para as ações da Entidade”, comenta o presidente Nelson Antonio Braido.

Outra iniciativa do Sindicato foi participar de um pool de entidades na

realização de eventos. “São várias entidades que se juntam para promover palestras e workshops com temas de interesse das empresas em diversas áreas, como Recursos Humanos, Direito Tributário, Saúde e Segurança do Trabalho”, explica a diretora Valdirene Paes.

Para fortalecer o associativismo, o Sindicato iniciará uma série de visitas às empresas do país. “Teremos um profissional que levará para as empresas informações sobre as ações do Sindicato e benefícios que os associados podem desfrutar.”

A Comunicação com o associado, que já vem passando por uma reestruturação, ganhará novas ferramentas, como um boletim eletrônico quinzenal e uma aproximação com veículos de imprensa.



Reunião de Diretoria



O Congresso Brasil Rendering, que acontece em maio, deverá ganhar nova “roupagem”.

“Sabemos que o Congresso é uma vitrine importante e estamos investindo muito na escolha dos palestrantes.

Temos trabalhado arduamente para fortalecer a imagem da atividade e mostrar sua importância ambiental.

O Congresso faz parte desse trabalho”, finaliza Braido.



Eduardo San Martin

“A estrutura existente auxilia na solução de problemas que não sejam pontuais, individuais ou específicos,

A importância da

SUSTENTABILIDADE

para as empresas

O Departamento de Desenvolvimento Sustentável (DDS) faz parte da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP). Sua missão é oferecer importantes serviços sobre assuntos relacionados ao meio ambiente no contexto empresarial.

Por meio de diversos tipos de eventos, a ideia é auxiliar as empresas em todas as questões ambientais. Através dos Sindicatos, o Departamento realiza ações para assegurar que os associados tenham todo conhecimento necessário para evitar problemas legais.

As atividades do DDS se concentram em dois tópicos: licenciamentos ambientais e gestão de impactos. O primeiro refere-se às normas e documentações exigidas para novas instalações ou ampliações de área. Essas licenças podem ser simples ou complexas, dependendo do porte do empreendimento e da atividade que se pretende realizar.

Qualquer que seja o caso existem situações que valem para diversas indústrias. Para as empresas que são do mesmo setor produtivo e do mesmo Sindicato pode haver exigências comuns, assim como para aquelas ligadas a Sindicatos diferentes, mas localizadas todas numa mesma região onde haja um problema ambiental (falta de água, saturação atmosférica, problema com resíduo sólido, entre outros).



LIDADE

Quando uma indústria preenche uma documentação, por falta de atenção ou até conhecimento, é comum deixar de fornecer informações essenciais ou mesmo oferecer dados desnecessários. Esse é o motivo pelo qual muitos processos de licenciamento se estendem além do que deveriam, explica Eduardo San Martin, presidente do Conselho Superior de Meio Ambiente da Fiesp.

A outra demanda das empresas está focada nas atividades cotidianas para gerir impactos. Mesmo quem já é licenciado é regulado por legislação específica, para garantir o atendimento a todos os compromissos assumidos. Caso não cumpra com os acordos, além de multa, uma ação no Ministério Público pode ser iniciada.

Há ainda a questão da supressão de vegetação, muito fiscalizada, principalmente no estado de São Paulo. Caso uma empresa decida se instalar

num lugar ou ampliar sua propriedade e para isso precise remover algum tipo de vegetação, precisa se submeter a um trâmite legal.

O DDS está apto a organizar palestras, eventos e workshops por meio dos Sindicatos, de acordo com as demandas de seus associados, para orientar sobre todos os seus direitos e deveres em relação às obrigações ambientais, evitando quaisquer penalidades legais.

O Departamento conta ainda com uma estrutura de leilões periódicos que permite que os associados aos Sindicatos coloquem seus resíduos em um sistema de logística reversa. Para renovar a licença de operação com a Cetesb, indústrias que produzem materiais recicláveis precisam demonstrar que estão inseridas em um sistema como esse. Esse serviço do DDS emite certificados, garantindo a renovação para empresas com

dificuldade em identificar e se inserirem no processo de logística reversa. Eduardo San Martin alerta que questões mais específicas não estão incluídas nas funções do Departamento. “A estrutura existente auxilia na solução de problemas que não sejam pontuais, individuais ou específicos, ou seja, se uma indústria está sendo objeto de uma exigência ou de uma autuação, ela tem que resolver. Essa é uma prestação de serviços específica que não fazemos”, ressalta.

O objetivo do Departamento de Desenvolvimento Sustentável é servir a categorias, e não companhias em particular. “Não precisa ser uma demanda de todas as empresas, de todos os Sindicatos, mas que seja para um setor. Por exemplo, determinado Sindicato tem seus associados reivindicando apoio para problemas ambientais que afetam as empresas daquele setor como um todo, para isso existe amparo no DDS”, esclarece.



Então a função do DDS é auxiliar e dar apoio ao setor,

NORMAS PARA AS ATIVIDADES AMBIENTAIS

O Conselho Superior de Meio Ambiente é o grupo que define as diretrizes das atividades ambientais da FIESP e do CIESP. É composto por profissionais com comprovada experiência e conhecimento em questões ambientais.

Com reuniões fixas ao menos uma vez por mês, seu papel é discutir os principais temas que afetam o setor produtivo e a sociedade. Na pauta do ano de 2020 já estão inclusos temas pertinentes como a despoluição dos rios e o descarte de resíduos sólidos. Além disso, no dia 18 de março o Conselho realizará um seminário para debater a poluição atmosférica.

Eduardo San Martin explica que os temas são importantes para a indústria porque qualquer problema ambiental pode restringir ou impedir certas atividades em determinadas regiões. No caso de uma região com óxido de nitrogênio no limite, por exemplo, fica impossível licenciar uma empresa que elevaria esse nível.

“Então a função do DDS é auxiliar e dar apoio ao setor, representar os Sindicatos, é isso que nós fazemos e é isso que temos que fazer”, conclui.



TREINAMENTO ORIENTA FISCAIS DO IPEM

A Qualifio (Associação Brasileira pela Qualidade de Fios e Cabos Elétricos) promoveu no dia 13 de janeiro, no Mato Grosso, um treinamento sobre ensaios de resistência elétrica e fiscalização. Participaram do evento, representantes do Ipeem MT, Procon, Sindicel, Delegacia do Consumidor e Associação dos Comerciantes de Material de Construção de Mato Grosso.



A iniciativa faz parte do trabalho promovido pela Associação em parceria com o Sindicel (Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais não Ferrosos do Estado de São Paulo), com objetivo de coibir a comercialização de fios e cabos fora de especificação e que colocam em risco a vida dos consumidores.

“O governador Mauro Mendes orienta que os órgãos e autarquias deste governo devem ser céleres e ativos. O Ipeem MT tem mostrado à sociedade mato-grossense o trabalho sério e técnico que vem realizando, prezando sempre pela qualidade e segurança dos produtos que estão disponíveis no mercado”, afirma Miranda.

Nos dias 14 e 15 de janeiro, em Cuiabá e Várzea Grande, aconteceu a operação “Tá Fora, Tá Fora”, deflagrada pelo Instituto de Pesos e Medidas de Mato Grosso (Ipeem-MT), com apoio da Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon) e do Sindicel.

Operação “Tá Fora, Tá Fora”, deflagrada pelo Instituto de Pesos e Medidas de Mato Grosso (Ipeem-MT), com apoio da Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon) e do Sindicel.

Na oportunidade o Sindicato entregou em doação ao secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, um microhmímetro digital, que é o aparelho que auxilia os fiscais nas medições das resistências presentes nos fios ensaiados, de acordo com seu diâmetro e seguindo a norma específica. O equipamento, mais leve e que pode ser levado a campo, avalia a resistência elétrica dos condutores, identificando assim a possibilidade de fraudes contra os consumidores após a certificação do produto.



SINDINSTALAÇÃO

INVESTE EM RELACIONAMENTO



Jair Bolsonaro e Paulo Skaf

O presidente do Sindinstalação (Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Estado de São Paulo), Silvio Valdissera, participou no dia 3 de fevereiro, do almoço organizado pelo presidente da Fiesp, Paulo Skaf, para o presidente da República, Jair Bolsonaro.

Ao todo estiveram presentes cerca de 250 pessoas, entre presidentes de Sindicatos e diretores das entidades, que representam diversos segmentos econômicos, além dos ministros Ricardo Salles, do Meio Ambiente, Abraham Weintraub, da Educação, da secretaria de governo, general Luiz Eduardo Ramos, do gabinete institucional, general Augusto Heleno, da secretária especial de Cultura, Regina Duarte, o senador Flávio Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro e comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica.

MP905

O Sindinstalação em conjunto com outros Sindicatos da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) promoveram no dia 21 de janeiro, evento para discussão sobre a MP 905/19 – Contrato Verde e Amarelo. Na oportunidade os advogados do Departamento Sindical (Desin), Cintia Lópolis Ribera e Glauco Grossi Braga, explicaram as principais características e diferenças em relação à CLT e as vantagens da contratação. A advogada fez a introdução mostrando como funciona o processo legislativo da medida provisória e ressaltando que ela tem um prazo de vigência de 60 dias, prorrogável por mais 60.



Palestra MP905

Segundo Braga, o mais importante a destacar na MP, é o critério de inclusão. “Ela está buscando trazer um público que hoje tem uma dificuldade muito grande para ser inserido no mercado de trabalho, para ter suas primeiras experiências e eventualmente prosseguir uma carreira. O outro é a tentativa de ter mais uma ferramenta, uma iniciativa de desburocratizar e trazer agilidade para o empresário.”

Os representantes do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon), Fernando Momesso Pelai e Denilson Lopes, abordaram os aspectos econômicos da MP 905. Pelai chamou atenção para aspectos como o barateamento potencial que o contrato Verde Amarelo pode trazer para a empresa e quanto isso representa na estrutura de custos.

Finalizando, Denilson Lopes, apresentou um material institucional da Fiesp que aponta as perspectivas para 2020. Segundo o trabalho, a expectativa é elevar o PIB para 3% em 2022 e acelerar a redução do desemprego. Ele também considera a queda de juros do Banco Central como algo que veio para ficar, e destaca os efeitos positivos da Reforma da Previdência.

INICIATIVA CONJUNTA REFORÇA O ASSOCIATIVISMO



O evento foi uma iniciativa conjunta do Sindimad, Sindicouro, Sindinstalação; Abiacav, Sinbevidros, Sietex, Abilux, Sindilux, Sindimov, Sindibor, Abiarb, Sitivesp, Sinpa e Sindisuper.

Desde meados do ano passado o Sindimad (Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintaria, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminados do Estado de São Paulo) apresentou seu novo modelo de gestão, focado na melhoria da comunicação com os associados, procurando conhecer, entender e atender suas necessidades, sejam coletivas ou individuais.

Para tanto, o Sindicato vem investindo em relacionamento. A proposta, explica o Executivo Alexandre Luta, é buscar soluções conjuntas para problemas que são comuns a todas as indústrias. Como o próprio nome sugere: “Sindicatos em Ação” - acreditamos que agir em conjunto traz melhores resultados, amplia a rede de relacionamentos e permite oferecer aos nossos associados uma gama de serviços bem mais extensa e completa.

Iniciando 2020, o Sindicato promoveu juntamente com outras 13 entidades a palestra sobre a MP 905/19 – Contrato Verde e Amarelo. Com apoio dos Departamentos Sindical (Desin) e o Departamento de Tecnologia e Competitividade (Decontec),

da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o evento esclareceu dúvidas comuns a todos os associados das diversas Entidades. “O evento foi muito bem avaliado pelos participantes. Esta foi apenas a primeira de uma série de ações que pretendemos realizar este ano”, afirma Luta. A próxima palestra já tem tema definido, será sobre LGPD e deve ocorrer no início de março.

O evento contou com a participação dos advogados do Desin, Cintia Ribera e Glaucio Braga, que explicaram as principais características e diferenças em relação à CLT e as vantagens da contratação, e coube aos representantes do Decontec, Fernando Momesso Pelai e Denilson Lopes abordar os aspectos econômicos da MP 905.





Paulo Schoueri

SIETEX INTENSIFICA CONTATO COM EMPRESAS DO SETOR

"O momento atual pelo qual passamos exige um acompanhamento constante das alterações de legislação, a fim de se evitar penalidades, despesas e também perda de oportunidades pelas empresas."

O Sietex (Sindicato da Indústria de Especialidades Têxteis do Estado de São Paulo) inicia 2020 fortalecendo a relação com os associados. Para tanto, está ampliando a agenda de visitas a empresas do setor, com objetivo de mostrar os benefícios de ser associado, bem como apresentando o programa do FAP RAT, que permite às empresas reduzirem as despesas que envolvem o afastamento de funcionários.

O Sindicato também organizou, em conjunto com outras entidades, uma palestra para discutir a MP 905/19 – Contrato Verde e Amarelo. Os advogados do Departamento Sindical (Desin), Cintia Lípolis Ribera e Glaucio Grossi Braga, explicaram as principais características e diferenças em relação à CLT e as vantagens da contratação.

Os representantes do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon), Fernando Momesso Pelai e Denilson Lopes, abordaram os aspectos econômicos da MP 905, chamando atenção para o barateamento potencial que o contrato prevê.

Ao final das apresentações, a Executiva do Sietex, Juliana Amici, consultou os presentes sobre qual tema gostariam de ver abordado em um próximo evento, tendo sido escolhida a nova lei de proteção de dados que passará a vigorar este ano.

Para o Presidente do Sietex, Paulo Henrique Schoueri, "o momento atual pelo qual passamos exige um acompanhamento constante das alterações de legislação, a fim de se evitar penalidades, despesas e também perda de oportunidades pelas empresas.

O Sietex entende seu papel de agente facilitador da difusão da informação e busca assim, valorizar cada vez mais sua importância ante as empresas, antecipando as necessidades individuais e apresentando para o coletivo; agregando valor à sua representação e cumprindo seu papel institucional junto às empresas".

Participe de nossas ações, afinal: "Juntos somos mais fortes"



Alexandre Luta e a Executiva do Sietex, Juliana Amici, abriram o evento

SIBAPEM BUSCA APOIO CONTRA A PIRATARIA



Reunião no Procon-SP

O Sibapem (Sindicato Interestadual da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas) começou 2020 dando continuidade ao trabalho iniciado ano passado, com objetivo de mostrar às autoridades o prejuízo que os equipamentos metrológicos pirata causam à indústria nacional e ao consumidor.

No dia 14 de janeiro, o presidente do Sibapem, Carlos Alberto Amarante, e o diretor de Massas, Itamar Arruda, reuniram-se com o superintendente do Ipem-SP, Roberto Gambaroni, em uma visita de cortesia. O objetivo foi reforçar o apoio do Sindicato à instituição. “Recapitulamos os esforços empreendidos em conjunto entre ambas as entidades para o fortalecimento do Ipem-SP ao longo de 2019 para que o trabalho de vigilância de mercado não seja prejudicado em função das dificuldades financeiras hoje existentes e que, esperamos, sejam resolvidas”, comenta Amarante.

Ele reforça que tanto o Sibapem, quanto o Ipem-SP estão satisfeitos com a assinatura do convênio entre o Inmetro e a autarquia paulista, por mais 13 meses. “Parabenizamos a instituição pelos esforços no combate à pirataria,

feitos a partir de um conjunto de denúncias que fizemos no final do ano, e reafirmamos o compromisso de atuar de maneira conjunta em prol da metrologia nacional”.

No dia 22 de janeiro, Amarante e o diretor Eugenio Forgioni estiveram no Procon-SP, onde foram recebidos pelo chefe de Gabinete, Guilherme Farid. O presidente explicou que o Sindicato vem lutando há alguns anos no tocante à pirataria de balanças, medidores de pressão arterial, termômetros e outros instrumentos de medição, e que tal prática prejudica as empresas fabricantes e importadoras que atuam em conformida-

de com a legislação (Inmetro, Anvisa etc.), pois perdem espaço no mercado ante a prática fraudulenta de se importar instrumentos similares, mas sem as aprovações devidas e, na maioria dos casos, potencialmente causando danos ao consumidor.

Amarante explicou os dois focos principais por onde ocorrem as irregularidades e com maior chance de êxito em combatê-las: na entrada da importação pelos portos e aeroportos e na distribuição, que ocorre principalmente via sites de e-commerce. Farid foi bastante receptivo e sugeriu que o Sindicato entre em contato com o Secretário Nacional de Defesa do Consumidor. “Estamos seguindo todos os caminhos sugeridos, acreditamos que é uma luta árdua, mas não podemos desistir, pois trata-se de garantir competitividade à indústria nacional, bem como defender o consumidor que vem sendo enganado sistematicamente”, finaliza Amarante.



Guilherme Farid



Carlos Amarante

"Estamos seguindo todos os caminhos sugeridos, acreditamos que é uma luta árdua, mas não podemos desistir."

SINDEX E ABIMEX FAZEM REBRANDING

O Sindex (Sindicato das Indústrias de Explosivos no Estado de São Paulo) e a Abimex (Associação Brasileira da Indústria de Materiais Explosivos e Agregados) iniciaram 2020 com novas diretorias e algumas mudanças no estatuto. A Abimex fez um rebranding não apenas no visual, mas também no rumo de suas atividades. A proposta, explica o presidente Ubirajara D'Ambrósio, é preencher lacunas existentes no mercado e surgir como alternativa com uma proposta que atenda aos novos interesses da cadeia de explosivos.

O presidente destaca que é preciso continuar crescendo e para tanto, a Entidade pretende lançar novos desafios através de Grupos de Trabalho, Congressos, Encontros Técnicos e atividades internacionais elevando a relação com tecnologias de fabricação, transporte, armazenagem e aplicação de explosivos.

O Sindex também apresentará novos projetos em 2020, ligados à legislação, tecnologias e produção, transporte e utilização dos produtos. As empresas portadoras de Título de Registro (TR), poderão se associar e participar tanto do Sindex, quanto da Abimex. “Com essa união entre as duas entidades, o setor de explosivos industriais passa a ter maior representatividade junto aos órgãos controladores e fiscalizadores.



Ubirajara D'Ambrósio

DESEG

O presidente da Abimex / Sindex, Ubirajara D'Ambrosio, foi nomeado diretor do Departamento de Defesa e Segurança (Deseg), da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que tem como diretor Titular, Carlos Erane de Aguiar. O mandato deverá ser exercido de 31 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.



Carlos Trombini

SINDRATAR-SP INICIA COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS

No dia 4 de dezembro o Sindratar-SP (Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar do Estado de São Paulo) celebrará os 50 anos de fundação da Entidade. Em comemoração o Sindicato oferecerá novos produtos e serviços para seus associados, além de promover diversos eventos exclusivos.

Os eventos terão início a partir de março, com mais uma edição do “Agora é que São elas”. No total serão oito eventos, sendo um deles um Hackathon e uma Rodada de Negócios, além de palestras técnicas.

Toda a programação foi apresentada aos diretores em um jantar, no último dia 10 de fevereiro. Na oportunidade todos receberam um brinde elaborado exclusivamente para comemorar os 50 anos, criado pelo artista plástico Cildo Oliveira.

Para o presidente do Sindratar-SP Carlos Eduardo Trombini, a data é uma marca histórica, que merece ser celebrada. “Vamos reunir todos os ex-presidentes, pois a longevidade do Sindicato é retrato do trabalho conjunto de todos aqueles que passaram por aqui.”



SETOR DE FERRAGENS PARA VIDROS GANHA NORMA



Roney Margutti

O gerente de Tecnologia do Sindicato, Roney Margutti, explica que a conclusão do trabalho levou seis anos. “Não havia qualquer referência. Criamos cada detalhe. É uma norma totalmente focada no nosso mercado e suas demandas.”

O setor de Ferragens para Vidros deverá ganhar em breve uma norma exclusiva. O objetivo é adequar a classificação de códigos de ferragem, tamanho e peso dos vidros, de forma a evitar problemas na montagem desse tipo de estrutura. A nova norma ABNT NBR 16835 – Ferragens para vidro – Requisitos, classificação e métodos de ensaio, entrou em Consulta Nacional, no último dia 17 de janeiro e foi elaborada pela ABNT/CEE – 188 – Comissão de Estudo Especial de Ferragens.

O documento estará disponível no site da ABNT para Consulta Nacional até o dia 16 de março. Os interessados poderão, mediante cadastro, votar ou encaminhar sugestões para análise da comissão de estudo.

A ideia de criar uma norma para o setor de Ferragens para Vidros surgiu em 2010. A proposta foi apresentada ao Siamfesp (Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo), que em parceria com a Abravidro (Associação Brasileira de Distribuidores e Processadores de Vidros Planos) iniciou os estudos em 2012. O gerente de Tecnologia do Sindicato, Roney Margutti, explica que a conclusão do trabalho levou seis anos. “Não havia qualquer referência. Criamos cada detalhe. É uma norma totalmente focada no nosso mercado e suas demandas.”

O especialista diz que a grande vantagem é que as especificações permitem identificar de quem foi a responsabilidade por um possível acidente. “Ela estabelece a espessura do vidro, os furos que devem ser feitos para que a estrutura suporte o peso do vidro. É algo muito completo.”

Após a fase de aprovação pela ABNT o mercado passará a ter uma referência técnica. “Todos os testes foram feitos em laboratórios, de forma que ao entrar em vigor, a nova norma será facilmente aplicada, pois utilizamos como base as empresas que estão operando no mercado”, comenta.

As ferragens para vidro tratadas pela Norma são as utilizadas para a fixação dos vidros junto às edificações, podendo ser móveis ou fixas, internas ou externas. Fazem parte da relação de ferragens para vidros as dobradiças, fechaduras e contrafechaduras, trincos e contratrincos, pivôs, suportes, puxadores e roldanas, utilizados em vidros, mas não se esgotando aqui as possibilidades de utilização. As ferragens para vidro são constituídas basicamente por corpo, guarnição e parafusos de fixação, podendo, em alguns casos, possuir componente ou capa para cobertura, neste caso fazendo parte do conjunto.

SIMDE E COMDEFESA RECEBEM MINISTRO



Marcos Pontes em destaque

O Simde (Sindicato Nacional das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança) e o Departamento de Defesa e Segurança da Fiesp (Comdefesa), receberam em plenária conjunta, no dia 2 de dezembro, o Ministro de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes.

Na abertura o diretor-presidente do Simde e diretor titular do Comdefesa, Carlos Erane Aguiar, ao receber o ministro afirmou que “ciência, tecnologia, inovação e comunicações constituem o cerne da discussão dos meios da defesa e da segurança, pelos quais ativamos a tríplice hélice e retornamos ao país desenvolvimento, conhecimento, soberania e bem-estar. Por muito tempo, focamos a discussão da defesa e segurança em dissuasão, projeção de poder, aquisições e orçamento, mas o presente começou ontem e o futuro já começou e eles passam necessariamente por ciência, tecnologia e inovação”.

Por sua vez o Ministro Marcos Pontes fez uma exposição com uma visão geral sobre o seu Ministério, as trans-

formações havidas, os desafios planejados e as possíveis sinergias com a área de defesa, com a qual se mostrou bastante alinhado em suas aspirações e perspectivas. Falou da importância do Acordo de Salvaguardas Tecnológica assinado com os Estados Unidos e mostrou-se bastante motivado a estudar a aplicação de Fundos relacionados à sua pasta para financiar o Programa Espacial Brasileiro, uma vez que esse projeto guarda relação com constelação de satélites que são a base para o bom funcionamento das comunicações.

Fez questão de afirmar que estão entre os grandes projetos do ministério, a implementação da tecnologia 5G no Brasil, a exploração da inteligência artificial no país e a execução do acordo envolvendo o Centro Espacial de Alcântara, no Maranhão. “Precisamos fazer planos muito bem feitos para que a gente não dê furo depois que começar a operação, isso inclui a infraestrutura interna do centro, a infraestrutura dos arredores, a infraestrutura de acesso, e as tratativas com as empresas”, observou Pontes.

Após a explanação do Ministro, o 2º vice-presidente do Simde, Carlos Alberto Macedo Cidade, fez uma apresentação na qual destacou que, dos cerca de 5,5 bilhões de dólares destinados pela FINEP (órgão de fomento do MCTIC) entre 2014 e 2018, apenas 4% foram destinados a pesquisa e inovação na área de defesa, setor fundamental para o desenvolvimento tecnológico de qualquer país que queira protagonismo no cenário Internacional.

Durante a Plenária, o Presidente da FIESP, Paulo Skaf entregou a Ordem de Mérito Industrial ao Ministro Marcos Pontes.



CONFIA NA RETOMADA DA ECONOMIA



No dia 13 de dezembro o Sindicarnes (Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de São Paulo) promoveu seu jantar de confraternização. Foram convidados associados, parceiros e amigos da Entidade. O presidente, Algemir Tonello, lembrou o ano difícil para a categoria, mas também destacou algumas conquistas.

Para ele, 2020 marca o início da retomada da economia. “Temos que estar atentos ao negócio das nossas empresas. Além da gestão financeira, temos muito ainda a fazer em relação aos resíduos sólidos, reforma tributária entre outros.”

Dando início aos trabalhos deste ano, a Diretoria se reuniu no dia 17 de fevereiro, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O presidente Tonello aproveitou para contar como foi o almoço com o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, no dia 3 de fevereiro, oportunidade em que foi possível expor os principais problemas do segmento.

A reunião discutiu ainda o processo da Pesquisa de Substituição Tributária/FIPE. Até o momento a Secretaria da Fazenda (Sefaz) ainda não divulgou os novos índices. Também foram tratados temas internos colocados por alguns associados e que estão em discussão com o Departamento Jurídico da Fiesp.

O presidente fez questão de reafirmar a posição de confiança na política econômica do país. “Precisamos estar otimistas e trabalhar muito para fortalecer a imagem do nosso segmento. O Sindicato não medirá esforços para levar o pleito da atividade às autoridades das três esferas (municipal, estadual e federal).”



OTIMISMO

NO SETOR COUREIRO CALÇADISTA

O ano de 2020 começou com muito otimismo para o setor coureiro calçadista. Logo no início de janeiro, entre 13 e 15, aconteceu a Couromoda, um dos eventos mais importantes para o setor do couro. O presidente do Sindicouro (Sindicato da Indústria do Curtimento de Couros e Peles no Estado de São Paulo) Jéerson do Nascimento Jr, esteve na abertura oficial, que contou com a presença dos governadores de São Paulo, João Dória, e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Praticamente todos os discursos reforçaram a confiança do setor calçadista para o ano que se inicia e a firme retomada do consumo.



João Dória, José Carlos Brigagão, Jéerson Nascimento e Eduardo Leite

Nos dias 14 e 15 também aconteceu na Capital, o Inspiramais. Com a participação de 16 curtumes, a mostra equilibrou relacionamento comercial, conhecimento e múltiplas visões sobre o futuro do consumo, da moda e da sociedade. O evento é realizado pelo Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), Abit, Tex Brasil, By Brasil Components and Chemicals e projeto Brazilian Leather, uma parceria entre o CICB e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) para o incentivo às exportações de couros. O diretor Executivo do Sindicouro, Alexandre Luta, visitou os estandes da Casa Romeu, Curtume Santa Croce e Curtume Andradina, todos associados da Entidade.

No dia 27 de janeiro, o Sindicouro, representado pelo presidente Jéerson Jr, pelo diretor Executivo Alexandre Luta e os Advogados, Paulo Careta e Jonata Santos, foram recebidos no Palácio dos Bandeirantes, pelo pre-

sidente da Investe-SP, Wilson Mello, pela especialista Tributária, Suzana Lacerda Rabelo, e pelo coordenador de Competitividade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, André Favero, para tratar da pauta de desenvolvimento para o Setor Coureiro no Estado de São Paulo. A pauta reúne questões tributárias, ambientais e de fomento comercial. O Governo de São Paulo é sensível a essas questões e se dispôs a trabalhar conjuntamente com o Sindicouro na elaboração e implementação de medidas que tornarão o setor mais competitivo.



O presidente do Sindicouro, Jéerson do Nascimento Jr, participou no dia 3 de fevereiro, de um almoço com o presidente Jair Bolsonaro, na sede da Fiesp. Na oportunidade Jéerson presenteou o presidente com um sapato, maior expoente econômico da cidade de Franca, e o parabenizou pelo primeiro ano de gestão, com redução de juros, controle da inflação, redução do desemprego e retomada do crescimento econômico.

SINBI CONQUISTA REDUÇÃO NA ALÍQUOTA DO ICMS NO SETOR CALÇADISTA

O Sinbi (Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui) em união com os Sindicatos de Franca e Jau conquistou importante medida de redução da carga tributária para a cadeia calçadista junto ao Governo do Estado de São Paulo. A publicação oficial ocorreu através do Decreto 64.630, de 03 de dezembro de 2019 e Resolução SFP 102, de 05 de dezembro de 2019, que entrarão em vigor a partir de 5 de março de 2020. A alíquota cobrada passará de 7% para 3,5%.

O presidente do Sinbi, Renato Ramires, comenta que o cenário econômico que já se mostra positivo, e a grande conquista do nosso Setor na redução do ICMS favorece com certeza as indústrias a serem mais competitivas. É o momento de recuperação para o segmento calçadista.

Espera-se que os polos calçadistas do Estado de São Paulo, voltem a ocupar lugar de destaque na produção nacional. Entretanto ainda é preciso ter cautela. Há pontos a serem discutidos e é necessário que o empresário se certifique junto ao especialista contábil sobre qual o melhor critério para definir como se dará a sua tributação.



Caetano, Doria, Brigagão, Samir e Ramires

As principais alterações para as empresas que optarem pelo Regime Especial foram:

“**Artigo 43 (CALÇADO)** - O estabelecimento fabricante localizado neste Estado que promover saídas internas ou interestaduais de calçado classificado no Capítulo 64 da Nomenclatura Comum do Mercosul/NCM poderá creditar-se de importância de forma que a carga tributária dessas saídas resulte no percentual de 3,5% (três inteiros e cinco décimos por cento).

§ 1º - O benefício previsto neste artigo:

- 1 - aplica-se ao calçado produzido no próprio estabelecimento fabricante, bem como ao produzido sob encomenda em estabelecimento de terceiro localizado neste Estado, desde que, neste caso, os insumos utilizados na fabricação tenham sido fornecidos pelo encomendante;
- 2 - condiciona-se a que a saída do mencionado produto seja tributada ou, não o sendo, haja expressa autorização na legislação para que o crédito seja mantido.

§ 2º - O crédito, nos termos deste artigo, deverá ser lançado no campo “Outros Créditos” do Livro Registro de Apuração do ICMS - RAICMS, com a expressão “Crédito Outorgado - artigo 43 do Anexo III do RICMS”.

§ 3º - Não se compreende na operação de saída referida no “caput” aquela cujos produtos sejam objeto de posterior retorno, real ou simbólico.

§ 4º - O benefício previsto neste artigo é opcional e sua adoção implicará vedação ao aproveitamento de quaisquer créditos.” (NR).



**INDÚSTRIA
PAULISTA**
+ COMPETITIVA

Leve mais eficiência e produtividade para a sua empresa

O Programa Indústria Paulista mais Competitiva é uma iniciativa do SENAI São Paulo desenvolvida para aumentar a produtividade da indústria por meio da implementação de ações que otimizarão os processos produtivos.

**Cadastre-se e solicite gratuitamente
o diagnóstico para a sua empresa**

<http://industriamaiscompetitiva.sp.senai.br/>

SENAI



SEGURO ESTAGIÁRIOS **PASI**

Para proteger os jovens de qualquer área de atuação que estão iniciando suas carreiras profissionais, chegou o Seguro Estagiários PASI. Seguro de acidentes pessoais com coberturas e benefícios diferenciados, que atende na íntegra as exigências da legislação.

A contratação é **rápida e simples**. É feita **totalmente online** com **coberturas exclusivas** e planos com os valores mais baixos do mercado!



Além de trazer benefícios para a empresa e para o estudante, o Seguro Estagiários PASI atende as exigências da legislação vigente.

A obrigatoriedade por parte das empresas para a contratação de um seguro está prevista na **Lei 11.788** de setembro de 2008, **Art. 9º, Inciso IV** - contratar em favor do estagiário **seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso.**



PASI

**PLANO DE
AMPARO
SOCIAL
IMEDIATO**

Central PASI - 0800 703 6302 / 4000-1989
contato@pasi.com.br / www.pasi.com.br

 /seguroPASI